



sáb 16-01-2010 01:00

PETIÇÃO Nº 46/XIII/1²

Para GABPAR Correio

Petição Pública || Bloqueie à tentativa da Índia de extraditar Paramjeet Singh

Paramjeet Singh Pamma, um nacionalista Sikh está detido em Portugal para extradição para a Índia, sob acusações forjadas de terrorismo. Paramjeet Singh, residente na Inglaterra, Reino Unido, tem estado na vanguarda da campanha pelos direitos dos Sikhs à autodeterminação para libertar o Punjab da ocupação indiana por via democrática.

Desde 2000 que Paramjeet Singh viu ser-lhe concedida autorização indefinida para permanecer no Reino Unido como refugiado, ao abrigo da Convenção das Nações Unidas de 1951 relativa ao estatuto dos refugiados e o seu Protocolo de 1967.

Paramjeet Singh tem sustentado a sua família, composta por quatro crianças, que são Cidadãos Britânicos, e sua esposa, conduzindo um camião comercial ao mesmo tempo que se manteve ativo na Gurudawara Sikh local, organizando eventos religiosos e apoiando a campanha democrática pelo direito dos Sikhs à autodeterminação.

Paramjeet Singh deixou o Punjab há mais de uma década para salvar a vida do assédio contínuo e tortura da polícia indiana que já tinha matou o seu irmão Parminder Singh Raja por apoiar o direito dos Sikhs à autodeterminação.

Na Índia, a tortura aos Sikhs detidos tem sido uma realidade dinâmica e presente desde os anos que se seguiram à ação militar de junho de 1984 sobre o mais sagrado santuário Sikh, o Templo Dourado. O Governo indiano considera um "crime" a exigência dos Sikhs pelo "direito à autodeterminação" e os ativistas políticos Sikh, que apoiam consistentemente esse direito à autodeterminação são rotulados de "terroristas", torturados diariamente, condenados a prisão perpétua e pena de morte.

Desde 1985 que Portugal é um dos signatários da Convenção das Nações Unidas contra a tortura, enquanto Índia nunca ratificou a Convenção contra a Tortura. O Artigo 3 da Convenção contra a Tortura proíbe categoricamente extraditar ou fazer regressar um indivíduo a um país onde "há motivos válidos para considerar que estará em perigo de ser submetido a tortura".

Com o histórico da Índia de violações dos direitos humanos, tortura de detidos, prisão perpétua e penas de morte, é mais do que provável que, se for extraditado, Paramjeet Singh será torturado, colocado em prisão perpétua na Índia ou condenado à morte.

Muito recentemente, a Índia condenou Abu Salem a prisão perpétua, que fora extraditado de Portugal com a garantia de que não lhe seria aplicada a pena de prisão perpétua ou a pena de morte. O caso de Abu Salem mais uma vez prova que a Índia desconsidera e viola os acordos de extradição.

Uma vez que Portugal é um país que respeita os direitos humanos, não pratica a tortura e não permite sentenças de prisão superiores a 25 anos, solicitamos que bloqueie a tentativa da Índia para extraditar o nacionalista Sikh, Paramjit Singh, a quem foi concedido o estatuto de refugiado pelo Reino Unido.

Sumeet Singh